

## **ABRIR AS CORTINAS À IGUALDADE: Cidadania, Género e não Discriminação na Associação xxx**

Tirando partido da localização transfronteiriça e da possibilidade de partilha com outras culturas e etnias, a associação tem por objeto a ação cultural no desenvolvimento juvenil do meio, nomeadamente na formação, informação, usos, tradições, ação social, apoio a jovens, particularmente desempregados/as e estudantes fazendo recurso a vários média e tecnologias. Visa-se criar formas ou desenhar estratégias para potenciar os recursos locais, de modo sustentável, em harmonia com a natureza. Isto implica o desenvolvimento de um conjunto de medidas e ações em diversos campos, em inter-relação e complementaridade com o desenvolvimento do associativismo juvenil.

Com o seu trabalho, a associação tem vindo já a desenvolver uma ação importante na dinamização e transformação da comunidade. No entanto, tendo identificado a existência de desigualdades na estrutura, funcionamento, e atividades da associação, torna-se pertinente começar por reformular o seu interior, introduzindo conceitos de paridade de género, não discriminação, diversidade, igualdade e inclusão. Isto permitirá maior consciência e construção destes conceitos e a reversão de preconceitos, estereótipos e formas de discriminação. Esta mudança induz a uma intervenção na comunidade mais informada e rigorosa, assente nos princípios e experiência da própria associação.

Neste quadro, definimos como princípios orientadores a horizontalidade relacional e inter geracional criando saberes multidirecionais; a igualdade de género e a não discriminação, quebrando as barreiras instituídas.

Esta mudança, que se enquadra no plano estratégico da associação, tem que ser introduzida a diferentes níveis:

### **ARRUMAR A CASA**

- Na associação:

#### **Órgãos sociais:**

- ✓ Sensibilizar os restantes membros dos órgãos sociais para a importância da mudança, produzindo um efeito multiplicador para a modernização da cultura organizacional.

- ✓ Introduzir cotas para as mulheres, para garantir participação paritária, como medida temporária para corrigir o desequilíbrio atual.
- ✓ Garantir o espaço para a verbalização pelas mulheres das suas visões do mundo, interesses e opiniões.
- ✓ Criar uma cultura de abertura à entrada de pessoas de outras etnias, orientações sexuais ou portadoras de outras formas de diferença (quando essa realidade surgir).
- ✓ Introduzir ou reforçar os princípios aqui definidos no plano de atividades da associação.
- ✓ Alteração de regulamentos e estatutos da associação no sentido de incluir o plano para a igualdade

#### **Pessoas Associadas:**

- ✓ Multiplicar a sensibilização para a igualdade de género e a não discriminação, promovendo a utilização de uma linguagem não sexista e valorizando o potencial criativo das diferenças. Por exemplo, pela introdução de uma linguagem inclusiva nos documentos de comunicação interna.
- ✓ Promover a educação não formal nestas áreas para tomada de consciência e mudança de mentalidades, nomeadamente na solicitação de orientação especializada e pela adesão a iniciativas neste campo promovidas por outros grupos.

### **ALERTAR A VIZINHANÇA**

- Na comunidade:

Atendendo a que existem relações de interdependência entre as gerações mais jovens, as gerações anteriores e as crianças, que potencia a troca de saberes e a aprendizagem pela experiência, a associação tem vindo a ampliar a sua ação.

#### **Comunidade em geral**

- ✓ Apresentação deste plano à assembleia municipal e assembleia de freguesia como documento orientador para o associativismo juvenil do concelho, a introduzir, futuramente, nos planos municipais para a juventude, tendo também por base a carta Europeia para a juventude e a Declaração de Braga 2013.

- ✓ Sensibilizar para a igualdade de género e a não discriminação, utilizando uma linguagem não sexista e valorizando o potencial criativo das diferenças. Por exemplo, pela introdução de uma linguagem inclusiva nos documentos de comunicação com a comunidade.
- ✓ Tirar partido dos saberes e especificidades tradicionais para promover o encontro entre gerações e a sensibilização para a desconstrução de estereótipos de género, preconceitos e formas de discriminação.
- ✓ Implementar mecanismos de participação, particularmente nas mulheres, que lhes permitam intervir de forma mais consciente na sua qualidade de cidadãs.
- ✓ Expandir as sinergias das redes locais e transfronteiriças com o intuito de ampliar a área interventiva da associação de acordo com os princípios aqui estabelecidos, fomentando assim a mudança.

**Formação de crianças e jovens:**

- ✓ Promover a escuta democrática das pessoas jovens, na identificação de focos de ação e no quadro dos princípios acima definidos com relevo para a introdução da linguagem inclusiva.
- ✓ Desenvolver ações educativas tais como workshops de artes plásticas, desporto, atividades ao ar livre promotoras da participação e troca multicultural.